

Aos 18 dias do mês de maio de 2017, reuniram-se na sala de Superintendência do RPPS, os representantes do Comitê de Investimentos: Valdirene Araújo Lacerda Santos, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Fábio Henrique Gomes, e as presidentes dos conselhos fiscal e de administração do Fundo de Seguridade: Diva da Conceição Cardoso e Cristiane Santos de Souza Ramos, esta reunião ocorreu de forma extraordinária, por solicitação da Superintendente Valdirene, para repassar aos membros como está a situação das aplicações financeiras do instituto, após mais um abalo político que o país vivenciou na noite desta Terça-feira dia 16 de maio de 2017, quando a reportagem do jornal “O Globo”, divulgou as notícias de que o dono do frigorífico “Friboi-JBS” gravou um áudio onde o atual Presidente da República “Michel Temer” dava aval para comprar o silêncio de Eduardo Cunha na operação Lava Jato e que entregou o referido áudio, em forma de delação à Procuradoria Geral da República. Revelou também um segundo áudio onde o Senador Aécio Neves pediu ao empresário a quantia de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) sendo filmada a entrega desse dinheiro pela Polícia Federal Brasileira. Após explicar toda essa situação, a superintendente expos que após a divulgação dessa reportagem, a notícia repercutiu de forma trágica para as aplicações financeiras de todo o país, apresentou um material elaborado demonstrando os indicadores financeiros do mês anterior apresentando a situação das aplicações até o dia anterior a essas notícias e o resultado sofrido pelos investimentos no dia seguinte aos acontecimentos, que repercutiram negativamente em aproximadamente R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) em relação ao patrimônio do Fundo de Seguridade que está em torno de R\$ 49.000.000,00 (quarenta e nove milhões de reais). Após a exposição do cenário econômico, realizou uma videoconferência com um representante da empresa de consultoria em investimentos do RPPS “Terna Capital”, para que todos os presentes ouvissem as orientações dos consultores que foram a favor de não realizar nenhum tipo de resgate dos valores aplicados nos fundos que estão repercutindo com rentabilidade negativa, para não realizar o prejuízo sofrido. Pois o momento ainda é de muita incerteza diante do cenário econômico nacional, o que viabiliza maior volatilidade desses títulos. Orientaram, também, que a atual carteira do RPPS já é bastante conservadora e que já estava preparada para estes tipos de surpresas apresentadas pelo mercado econômico do País. Após essas orientações, todos os presentes foram unânimes em decidir por aguardar até a próxima segunda-feira para ver como o mercado irá reagir neste momento. Não tendo mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada e eu Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Cristiane Santos de Souza Ramos

Diva da Conceição Cardoso

Fábio Henrique Gomes

Valdirene Araújo Lacerda Santos